

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

78

Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	78		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose.		
Objeto do TC:	Desenvolvimento das atividades do Programa de Controle de Tuberculose e outras Pneumopatias.		
Número do processo:	25.000129464/2012-70	Número do SIAFI:	493909
Data de início	18/12/2012	Data de término:	28/12/2022

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$8.001.000,00
TA:	2	recurso	R\$6.825.000,00
TA:	3	recurso	R\$5.500.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$6.825.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.200.120,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.351.120,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (SVS/CGPNCT)		
Responsável:	Daniele Maria Pelissari		
Endereço:	SRTV 702, Ed. PO 700 - Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	6133152787	E-mail:	daniele.pelissari@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

Os objetivos do Termo de Cooperação TC78 estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito à redução da morbidade pela tuberculose por meio da ampliação da taxa de cura dos casos bacilíferos e da ampliação do acesso ao diagnóstico TB-HIV. Todas as ações técnicas propostas para o ano de 2020, que contaram com a participação da OPAS, estavam alinhadas com as prioridades do Governo. Além disso, em 2019, o país teve papel relevante nas discussões que envolvem a tuberculose nos BRICS. No desenvolvimento e execução deste Termo de Cooperação (TC78), foram obtidos consideráveis avanços para o controle da tuberculose, em alinhamento com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis dentro da nova estrutura da Secretaria de Vigilância em Saúde. (Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019) :

- Manutenção ao apoio à realização de mobilização junto aos parlamentares do Congresso Nacional para os trabalhos da Frente Parlamentar pela luta contra a Tuberculose.
- Participação na revisão e atualização das Normas Nacionais de TB e guias laboratoriais
- Participação no grupo que discute as questões relacionadas à co-infecção TB/HIV
- Participação no Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Controle da Tuberculose

Mesmo sendo a tuberculose um agravo de forte determinação social, e o país atravessar nos últimos anos uma crise política e econômica, a priorização do combate à doença sempre se manteve em todas as esferas de governos e a OPAS sempre manteve e fortaleceu sua cooperação ao MS. Destaca-se para o ano 2021 a revisão do Plano Nacional “Brasil Livre da TB” para o próximo quinquênio. Foi submetido a consulta pública, incorporando os comentários e discussões nos GTVs, apresentado e aprovado na Comissão Intergestores Tripartite dia 29 de Julho de 2021.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão de conhecimento e informação em vigilância epidemiológica e sistema de informação aperfeiçoada para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono do tratamento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB. Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%) Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%) SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70% Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose Melhoria no sistema e priorização de monitoramento da doença
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações propostas no PTA de 2021 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose;
- Elaborar material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose;
- Monitorar e avaliar todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de

informação de agravos de notificação - SINAN-NET 1

Principais destaques para o primeiro semestre de 2021:

Atualizações de metas para 2021: em 2021, foi pactuada a meta seguinte : aumentar para 77,5% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial até 2023. Foi ainda revisada para o ano 2021 a meta relativa a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. (Nova Meta: Até dezembro de 2021, aumentar o percentual de diagnóstico de casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial de 73,9% (dado de 2018) para 75%)

Manutenção das atividades essenciais de enfrentamento da TB: o primeiro semestre de 2021 se articulou ao redor do pilar : identificar, diagnosticar, tratar com adaptação das recomendações nacionais em estratégias adequadas aos contextos locais, organização das ações de controle da TB com biossegurança e de forma racional diante do contexto da pandemia de Covid-19. Houve uma reformulação das políticas assistenciais com utilização da linha de cuidado em tuberculose com ênfase na articulação com os serviços de Atenção Primária à Saúde. Houve implementação de uma política de fortalecimento laboratorial com nova organização de fluxos das amostras para ampliar a oferta de exames e qualificar o diagnóstico TB, redefinindo o papel da Rede de Laboratórios em TB e MNT.

O conjunto dessas atividades que são inter-relacionadas tem contribuído positivamente no controle da TB no país: a cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020) e a taxa de cura aumentou para 74% em 2019. Será necessário esperar os próximos boletins epidemiológicos para incorporar os impactos da pandemia nos serviços TB e entender melhor a evolução desses indicadores entre 2019/2020/2021. O coeficiente de incidência da TB baixou em 2020 para 31,6 contra 37,4 por 100,000 hab em 2019, consequência da pandemia. A proporção de casos novos de TB confirmados por diagnóstico laboratorial caiu de 73,6 em 2019 para 71,9 em 2020. A realização de cultura entre casos de retratamento de TB pulmonar caiu de 42,0 em 2019 para 31,7 em 2020. A proporção de testagem para HIV caiu de 82,5 em 2019 para 76,5 em 2020. A porcentagem de co-infecção para TB e HIV se manteve estável de 8,6 em 2019 a 8,4 em 2020.

Houve avanços significativos em relação ao plano estratégico nacional no primeiro semestre 2021: O “Plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública | Estratégias para 2021-2025” foi submetido à consulta pública no período de 26 de abril de 2021 a 08 de maio de 2021, conforme aviso publicado no Diário Oficial da União (Aviso de Consulta Pública Nº 1/2021). O documento, após inclusão das contribuições da consulta pública, foi apresentado e aprovado pelo Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde, assessor à Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em 17/06/2021; e foi apresentado na CIT no dia 29/07/2021, e aprovado pela comissão.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste 1º semestre de 2021. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. Destaca-se a necessidade ainda de ampliar as intervenções de controle da TB nos estados no sentido de melhorar a resposta nacional, homogeneizar os resultados por estados ainda com grande disparidade, e reforçar a implementação do Plano Nacional pelo fim da tuberculose plano estratégico da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR) com abordagem focada na análise detalhada dos contextos epidemiológicos e das atividades a serem fortalecidas.

Ainda a CGDR está pendente de uma reformulação do SINAN com uma base de dados 100% online que tornará a coleta de dados mais ágil e possibilitará rápida análise e disponibilização de dados em tempo real para tomada de decisão e ajustes nas diretrizes e orientações aos estados. Discussões com DATA-SUS no âmbito da SVS estão sendo conduzidas nessa direção.

Novas metas mais desafiadoras foram inscritas no PPA 2021-2023 no intuito de recuperar o terreno perdido nas áreas de cobertura de diagnóstico e tratamento durante a pandemia Covid-19: -1. aumentar para 77% a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial, - 2. para proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial a meta é de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde foram apoiados em sua plenitude, assim como os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose.

O material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose foi elaborado de acordo com as necessidades. Foram feitos o monitoramento e a avaliação de todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN-NET.

Discutiu-se também a melhoria dos sistemas existentes visando à vinculação de dados entre os sistemas.

A cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020). No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 73.864 casos novos de TB, o que correspondeu a um coeficiente de incidência de 35,0 casos/100 mil habitantes (fonte: Boletim Epidemiológico Mar. 2020 - Secr. Vigil. Saúde - MS), caracterizado na estratificação por UF por uma grande heterogeneidade de coeficientes de incidência entre estados (extremas de 76,1 em AM, e 11,9 no DF - cinco estados (Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Roraima e Acre tendo os maiores coeficientes de incidência acima de 51 casos / 100,000 hab) . O percentual de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil, em 2019, foi apenas de 67,0%. 4510 óbitos foram registrados por TB em 2019 (coeficiente de mortalidade se mantendo estável = 2,1).

A proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil foi de 70,1% em 2019, e de 71,9 em 2020. As UF do Amapá, Rondônia, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo apresentaram percentuais de cura de TB pulmonar abaixo do percentual nacional. Por outro lado, o estado do Acre foi o que apresentou o maior percentual de cura, com 89,2%. Entre os casos pulmonares de retratamento de TB confirmados por critério laboratorial, em 2019, o percentual de cura foi de 51,2%, bastante abaixo do observado para os casos novos e do recomendado pela OMS para este indicador. indicador (90%).

De forma geral, devido a pandemia de Covid-19 em 2020, há uma tendência de piora nos indicadores em geral na maioria das UF com um percentual de cura que baixou de 74,1 para 70,1 entre 2019 e 2020, um percentual estável de abandonos a 12% ao nível nacional, e um aumento do percentual de casos não avaliados (16,3%) devida as disfunções ocasionadas pelo Covid-19 (40% da força de trabalho atuando na TB foi realocado para atividades de luta anti-Covid-19), várias atividades foram reduzidas e foi implementado sessões de trabalho remoto do pessoal do nível central e da rede assistencial, consequentemente atividades como busca de sintomáticos respiratórios, monitoramento dos casos e tratamento diretamente observado (TDO) foram drasticamente reduzidas ou descontinuadas. O percentual geral de adoecimento por Covid-19 na força de trabalho TB foi em torno de 40%. Por todas essas razões, um impacto negativa aparecerá de maneira significativa ainda nos resultados de 2021. O percentual de uso de TARV entre casos novos de co-infecção TB/HIV caiu de 49,5 em 2019 para 45,1 em 2020.

Já entre os casos de TB multidrograrresistente e de resistência à rifampicina (MDR/ RR), a proporção de cura/tratamentos completos em 2018 foi de 51,1%. De forma geral, na maioria das UF, considerando os dados de 2019 anteriores à pandemia, houve uma tendência de melhora no percentual de cura quando se comparam casos novos de TB, casos novos de TB pulmonar e casos novos de TB pulmonar confirmados por critério laboratorial, sendo que este último indicador apresenta os maiores percentuais para esse desfecho. (fonte : Boletim Epidemiológico Abril. 2021 - Secr. Vigil. Saúde - MS).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento Executar 100% do planejado
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ainda que tenham ocorrido limitações, algumas das atividades programadas no PTA foram realizadas, devido ao contexto da pandemia que dificultou a finalização total do plano de trabalho:

- Viabilizar visitas de Monitoramento e Avaliação do PCT com Gestores/ Coordenadores nos Estados e Municípios prioritários;
- Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos especializados para planejar e viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo Gestor Federal;
- Apoiar ações visando à reorganização técnica administrativa da CGDR.

Este conjunto de atividades contribuíram para o fortalecimento da cooperação técnica ao tema de tuberculose no MS, no que tange a realização de estudos técnicos para a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de condições Crônicas (CGDR), fortalecendo o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações.

Algumas das visitas programadas para apoiar estados e municípios na identificação de ações estratégicas prioritárias aos programas de controle da tuberculose, não ocorreram em virtude na Emergência ou foram substituídas por reuniões. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

Em junho de 2021, destaca-se a aprovação da incorporação no SUS dos testes comerciais de sondas em linha para detecção do Complexo Mycobacterium Tuberculoses (MTB), bem como mutações nas regiões determinantes de resistência à rifampicina e isoniazida (1ª linha) e a fluoroquinolonas e aminoglicosídeos/peptídeos cíclicos (2ª linha). Destaca-se, ainda, que no último trimestre foram publicados e distribuídas, às coordenações locais, os materiais "Guia rápido de recomendações para controle da TB para profissionais da saúde", "Linha de cuidado da tuberculose" e "Ferramenta instrumentalizadora para assistência do enfermeiro à pessoa com TB na APS" (disponíveis em http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/biblioteca_busca), com o objetivo de apoiar à qualificação do cuidado prestado à pessoa com TB e organização da rede de atenção nos territórios. Em relação ao monitoramento dos efeitos da pandemia da covid-19, destaca-se a publicação de boletim com a análise comparativa dos indicadores operacionais (https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/junho/14/boletim_epidemiologico_svs_22-2.pdf) 2 reuniões virtuais (março e julho de 2021) foram realizadas com os coordenadores estaduais e municipais da TB para reforço da implantação do planejamento estratégico nacional, divulgação dos últimos resultados do PNCT, atualização das normas e metas pactuadas.

Ampliação do número de Estados capacitados no protocolo de vigilância da ILTB: foi realizada capacitação virtual

sobre o protocolo da vigilância da ILTB para o estado do Acre (09/04/2021) e para o estado da Paraíba (27 e 29/04/2021), ampliando o número de Estados com uso do sistema IL-TB. Por meio dessa atividade, 25 unidades federadas estão capacitadas e com o sistema IL-TB implantado (destaca-se que SC e GO utilizam sistemas próprios para registro de pessoas em tratamento da ILTB). Atualmente, o sistema IL-TB possui 57 mil casos notificados e cerca de 22 mil casos em tratamento (fonte: IL-TB, extraído em julho de 2021). Destacam-se também neste semestre novas atividades junto às coordenações locais para orientação do uso da rifapentina no tratamento da ILTB: foi realizada reunião com as 27 coordenações estaduais e do DF para atualização das recomendações sobre o uso da rifapentina no tratamento da ILTB (06/07/2021). A atividade incluiu orientações específicas sobre as diretrizes clínicas, aspectos relacionados à vigilância e notificação dos casos que utilizarão o esquema terapêutico e informações sobre aquisição e distribuição do medicamento. Primeira remessa de Rifapentina chegou no Brasil no primeiro semestre de 2021.

Está em fase final de elaboração o MOU tripartite para o projeto Impact4TB. Foram realizadas várias reuniões de alinhamento entre as partes para definir soluções e encaminhar passos para o início do projeto em breve. A pesquisa está pronta para ser iniciada, tendo todos investigadores definidos, protocolos elaborados e aprovados por comitê de ética. Só falta o entendimento das partes OPAS - Unitaid - Aurum Institute e Unitaid com o MS Brasil para viabilizar o processo de aquisição de rifapentina através do projeto.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Manteve-se o apoio aos estudos para fortalecer as ações de planejamento, a tuberculose monitoramento e avaliação, subsidiando estados e Municípios nas ações de controle da tuberculose. A análise de aspectos associados ao desempenho dos programas de controle da tuberculose e elaboração de manual de monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose para gestores a fim de possibilitar a qualificação dos processos de planejamento e operacionalização de estratégias para enfrentamento da tuberculose, foram realizadas a distâncias por vídeo-conferências.

Apesar das perdas ocasionadas pela pandemia, o país mantém o alinhamento estratégico com as diretrizes da OMS, e está em processo de revisão do seu Plano Nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública, incentivando os estados a continuar a reduzir a morbimortalidade por TB, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção, entre quais destacam-se em prioridade o reforço dado a protocolos de controle de infecção ligado a reformulação dos algoritmos de triagem e expansão de estratégias de diagnóstico comum entre TB e Covid, realizadas em áreas separadas, a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG num contexto de desconfiança crescente nas estratégias de vacinação por parte da população, a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente (ILTB). Vale ressaltar que foi instituído em 2021 uma colaboração reforçada entre áreas da assistência farmacêutica, programa TB, OPAS e setor de aquisição pelo fundo estratégico com reuniões quinzenais regulares tendo ajudado a uma melhor circulação das informações entre atores e com impacto positivo sobre a agilidade dos processos de aquisição de medicamentos. A cadeia de suprimentos de medicamentos para TB não sofreu severas interrupções durante as fases agudas da pandemia nos primeiro semestre 2021.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Controle da TB-MR e atividades dirigidas a populações sob risco (presídios, moradores de rua e índios) implementadas e/ou fortalecidas. Colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose; * % de municípios com TDO comunitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ampliar a testagem da co-infecção de TB/HIV para 100%
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação às atividades planejadas listadas abaixo:

- Apoiar a realização de curso de Atualização em Tuberculose para Técnicos de Referências Estaduais e Municipais;
- Apoiar a realização de oficinas de sensibilização de Conselheiros de Saúde em Tuberculose;
- Apoiar atividades de colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção e controle da TB-MR e atividades direcionadas a populações em risco (pessoas privadas de liberdade, moradores em situação de rua e populações indígenas);
- Implementar estratégias de comunicação e gestão do conhecimento.

Houve um desempenho notável do PNCT na implantação de uma agenda transversal com demais interfaces estratégicas para avançar neste conjunto de ações inter-relacionadas. Está em desenvolvimento uma proposta de monitoramento da terapia antirretroviral na coinfeção TB-HIV, com discussões em andamento entre CGDR e CGAHV/DCCI/SVS/MS. Ainda, foi realizado Webinar, em julho 2021, para divulgação da ferramenta de monitoramento do tratamento da ILTB entre PVHIV no SIMC, para profissionais de saúde.

Num processo similar aos resultados obtidos em 2020, o trabalho da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR) nos estados e municípios continua forte no controle da TB-MR e com as populações prioritárias, (incluindo as pessoas vivendo com HIV, pessoas em situação precária, TB em migrantes, e populações privadas de liberdade) e vem propiciando importante impacto no controle da doença. A Tuberculose multi-resistente continua sendo monitorada de forma adequada e controlada de acordo com diretrizes da OMS através de sistema SITE-TB. Em 2021, O programa de Tuberculose participou de várias atividades em parceria com a OPAS em benefício de TB nas populações indígenas (consultoria do Dr Norman Gil), participação e apresentação da situação brasileira num seminário com revisão das boas práticas para TB em populações privadas de liberdade. Vale também destacar que não houve interrupção no 1º semestre 2021 na provisão dos medicamentos de segunda linha. Ainda assim, vem sendo realizado um reforço a rede de saúde nos meios de diagnóstico de resistência por meio de testes rápidos e mais de 30% da detecção de resistência está continuando sendo realizada via uso de técnicas moleculares com GeneXpert. Vale mencionar que os avanços na incorporação de novas ferramentas inovadoras pela CONITEC em 2020, se concretizou em 2021 com a aquisição de Bedaquilina, Delamanid e Rifapentina realizadas no primeiro semestre de 2021, e recebidas em julho de 2021.

Vale destacar as novas tecnologias incorporadas no SUS em 2021:

1. O LF LAM foi incorporado ao SUS, conforme Portaria nº 2, de 19 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 22 de fevereiro de 2021; está destinado ao rastreamento e diagnóstico da TB em PVHIV com linfócitos T CD4 < 200 células/mm³. O processo de aquisição encontra-se em fase inicial de elaboração dos documentos.
2. IGRA e MGIT : processos encontram-se no Departamento de Logística deste Ministério para trâmites processuais e negociação de preços, com previsão de assinatura do contrato ainda no 1º semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Seguindo a mesma lógica que no semestre anterior, interrupções do trabalho programado foram reprogramadas para execução no segundo semestre de 2021. Desde a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência, e em alinhamento com as políticas de restrição e combate a Covid-19

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

De 2011 a 2019, a proporção de casos novos de TB testados para HIV cresceu vertiginosamente. Já em 2020, 76,5% dos casos novos de TB conheciam seu status para a infecção pelo HIV, sendo que 8,4% dos casos novos foram positivos. Acre, Roraima e Paraná apresentaram os maiores percentuais de testagem para o HIV. Paralelamente, mostraram as maiores proporções de coinfeção TB-HIV as UF do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Dentre as pessoas com coinfeção TB-HIV, em 2020, apenas 45,1% realizaram terapia antirretroviral (TARV) durante o tratamento da TB. (Fonte: Boletim Epidemiológico TB - Abril 2021- MS Brasil)

No período de 2015 a 2020, observou-se um aumento na ocorrência de TB em populações mais vulneráveis ao adoecimento. A variação de casos nesse período, na população privada de liberdade (PPL), foi de 5.860 a 8.978; nos profissionais de saúde (PS), de 837 a 1.043; em imigrantes, de 335 a 542; e na população em situação de rua (PSR), de 1689 a 2.071.

Na área de diagnóstico, foi incorporado em 2020 o uso do IGRA para PVHIV pela Conitec encontrando-se em fase inicial de aquisição. Foi colocada em consulta nacional o uso do LAN para PVHIV. Chama a atenção que a meta para 2020 de aumentar a proporção de PVHIV em TARV com adesão superior ou igual a 80% foi superada e chegou a 85%, mas a proporção de PVHIV com CD4<350 e com dispensação de isoniazida foi apenas de 2,1 %, quando a meta era de 30% para 2020

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão capacitados. Ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores e gerentes nos PCTs e em todas as suas áreas de atuação.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de capacitações para multiplicadores entre as realizadas; * Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT; * % de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS; * Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ter capacitado profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e ter realizado ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas no PTA são listadas abaixo :

- Apoiar a realização de reuniões para discussão da sustentabilidade dos comitês metropolitanos;
- Apoiar a participação de profissionais e técnicos em eventos nacionais e internacionais / visitas técnicas referentes à análise da situação de saúde;

- Fortalecer a implementação de linhas de cuidado em tuberculose na rede de atenção à saúde, priorizando ações de prevenção, promoção da saúde e assistência;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento de ações específicas para populações de maior risco para a tuberculose

Em 2021, foram realizadas várias ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social visando atuar na prevenção e controle da tuberculose, Semana Nacional de Mobilização e Luta (22 a 26 de março de 2021) com realização de série especial de Webinars, Coletiva de Imprensa, Boletim Epidemiológico 2021, Visibilidade do tema na mídia, e lançamento da nova Campanha de TB ("Não fique na dúvida. Fique livre da tuberculose").

No campo da assistência, em 2021 novas tecnologias foram disponibilizadas no território: novos esquemas de tratamento (TBDR, ILTB) com elaboração de notas técnicas com atualização da recomendações para imunobiológicos e imunossupressores para assistência, realização de Webinars, e outras ferramentas para atualização dos profissionais. Disponibilização de novas tecnologias diagnósticas (IGRA, cultura líquida); organização da rede e logística, elaboração de notas e realização de treinamentos para os profissionais na linha de cuidado. Essas ações foram desenvolvidas em articulação com a SAPS. Foi também revisada a regulamentação das referências da tuberculose.

Na área da mobilização social, está sendo vislumbrado a possibilidade de recurso estratégico via Emenda Parlamentar. Estão em discussão várias possibilidades de parceria com a Sociedade Civil, no intuito de estimular participação da sociedade civil em diversas atividades de cada pilar da estratégia Fim da TB com problema der Saúde Pública.

No 1o semestre de 2021, o PNCT recebeu a consultoria do Dr Gil Norman para avaliar o andamento do plano estratégico para TB em populações indígenas em colaboração com a OPAS, e o PNCT participou das oficinas de trabalho da OPAS sobre populações privadas de liberdade e novas perspectivas de tratamento para TBMR.

Houve avanços no engajamento multisetorial e ações voltadas à oferta de proteção social às pessoas com TB: foi assinado, em 30/06/2021, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/Ministério da Saúde) e a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/Ministério da Cidadania). Esse acordo reafirma a importância da implementação da Instrução Operacional Conjunta (IOC) de nº1/2019 nos territórios. Destaca-se que a CGDR está elaborando um guia de orientações sobre proteção social e oficinas para construção de planos de trabalho para implantação da IOC em Estados e municípios.

Em 2021, a publicação do Plano Nacional para Fim da TB inclui a disponibilização de guia operacional para apoiar as coordenações no processo de planejamento plano mais estratégico e operacional, com oficinas virtuais / ações em parceria com CONASS, CONASEMS e COSEMS locais, além de oficinas virtuais de articulação SUS e SUAS (para o fortalecimento do Pilar 2). Foi providenciado um checklist para monitoramento da implementação das estratégias do Plano.

(NB: Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).i

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Seguindo a mesma lógica que no semestre anterior, interrupções do trabalho programado foram reprogramadas para execução no segundo semestre de 2021.

Desde a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência, e em alinhamento com as políticas de restrição e combate a Covid-19 Quanto ao alcance de desfechos mais favoráveis, há recomendações importantes na revisão do Plano Nacional pelo fim da Tuberculose a ser publicado ainda em 2021 para melhorar a grande disparidade de indicadores ainda existentes entre os estados. O país tem reforçado as recomendações do MAF, chamado "marco de rendição de contas" voltadas a oferta de proteção social à pessoa acometida pela doença (população indígena, pessoas privadas de liberdade), ampliado as formações a distância da rede assistencial ao máximo. Informações regulares foram repassadas a sociedade civil na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB, contribuindo para obtenção de qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto ao alcance futuro de melhores desfechos a esperar depois do controle da pandemia da Covid-19 (e de uma possível cobertura vacinal se adotada rapidamente), há recomendações e metas inscritas no PPA para nortear a implementação de estratégias assistenciais contando com melhor participação do controle social e maior articulação no congresso federal e nas assembleias legislativas estaduais com as frentes parlamentares criadas e politicamente ativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram capacitados profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e realizadas ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.

De 2011 a 2019, observa-se uma importante ampliação na proporção de casos novos confirmados por critério laboratorial, ou seja, com pelo menos um resultado positivo nos exames de baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou cultura. Já em relação aos casos novos pulmonares, 71,9% desses foram registrados com confirmação laboratorial em 2020, sendo que 41,3% foram diagnosticados pelo TRMTB. Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n = 12.377), em 2020, apenas 31,7% tiveram acesso ao exame de cultura, embora a realização desse exame seja recomendada para todos os casos de retratamento de TB. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, 50,2% completaram o fluxograma conforme recomendado e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB. Ainda com relação aos casos pulmonares de retratamento, 71,4% foram diagnosticados por critério laboratorial

Na área do tratamento da TB latente, está estruturado o projeto IMPACT4TB com equipes e protocolos definidos, mas ainda aguarda a revisão da minuta do MOU pela OPAS e posteriormente pela Conjur. O projeto encontrando-se ainda numa fase preparatória como a maioria dos projetos similares no mundo, na espera de produção e aquisição de Rifapentina com processos de compra iniciados através da OPAS.

Também aumentou o número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pela Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR). O Brasil vem desenvolvendo diversas ações no âmbito do MAF (chamado “marco de rendição de contas” no modelo MAF da OMS) que visam a melhorar ações inter-e-intrasetoriais e atingir a realização das metas endossadas no “high level meeting” de NYC em 2018. Pesquisar sobre determinantes socioeconômicos da TB, HIV, ISTs e HV, com o objetivo de priorizar ações e áreas estratégicas de prevenção com mapeamento de parceiros locais e comunidades de acordo com a sociedade civil organizada tem destaca na agenda política do DCCI e da cooperação com a OPAS através do projeto Engage TB.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* %de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%); * % de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena) 100%.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter fortalecido a vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As seguintes atividades foram inseridas na matriz do TC:

- Apoiar a Realização de oficinas para implantação do controle de qualidade de baciloscopias e expansão da cultura aos Laboratórios Centrais;
- Apoiar ações de vigilância à droga-resistência.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. As oficinas de capacitação e de coordenação da rede laboratorial para controle de qualidade da baciloscopia não foram realizadas mas a cultura líquida está implantada em 23 laboratórios. Não houve progresso em relação aos processos de controle de qualidade das baciloscopias. Precisa-se ainda realizar um levantamento e mapeamento das atividades, papéis e responsabilidades a serem assumidas pelos atores da rede de laboratórios nacional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

De 2011 a 2019, observa-se uma importante ampliação na proporção de casos novos confirmados por critério laboratorial, ou seja, com pelo menos um resultado positivo nos exames de baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou cultura. Já em relação aos casos novos pulmonares, 71,9% desses foram registrados com confirmação laboratorial em 2020, sendo que 41,3% foram diagnosticados pelo TRMTB. Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n = 12.377), em 2020, apenas 31,7% tiveram acesso ao exame de cultura, embora a realização desse exame seja recomendada para todos os casos de retratamento de TB. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, 50,2% completaram o fluxograma conforme recomendado⁴ e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB. Ainda com relação aos casos pulmonares de retratamento, 71,4% foram diagnosticados por critério laboratorial. Os dados laboratoriais de 2020 mostram uma tendência à normalidade na produção da rede após agosto/2020. Os estoques de cartuchos e a distribuição voltaram a uma situação normalizada no primeiro semestre de 2021. A aplicação do Ofício nº 54/2021/CGDR/.DCCI/SVS/MS possibilitou o compartilhamento das máquinas das redes TB, HIV e HCV, com ganhos em produtividade laboratorial. Em 2020, 71,9 % dos casos novos de TB foram diagnosticados laboratorialmente contra 73,6 em 2019. Os casos confirmados por critério laboratorial se definem como pessoas com tuberculose que apresentaram pelo menos um resultado positivo nos exames laboratoriais (baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose – TRM-TB ou cultura de escarro).

Entre 2015 e 2020, foram diagnosticados 7.749 casos de TB drogarresistente, com uma concentração dos casos nas capitais (53%). Desses, 69% ocorreram em pessoas do sexo masculino, 66% em pessoas negras e 46% em pessoas com idade entre 30 e 49 anos. Adicionalmente, observou-se que 98% desses casos apresentavam a forma pulmonar. Especificamente no ano de 2020, foram diagnosticados 1.171 casos de TBDR no país.

Em relação ao padrão de resistência nesse mesmo período, 5.377 (69,5%) dos casos apresentaram resistência a rifampicina ou multirresistência, 1.731 (22,4%) dos casos apresentaram monorresistência, 542 (7,0%) polirresistência, e 92 (1,2%) resistência extensiva.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose incluídas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* % de pesquisas realizadas pelo PNCT ou parceiros que estejam de acordo com as prioridades do PNCT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter incluído a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A principal atividade do PTA é : Apoiar a realização de pesquisas operacionais e estudos científicos e o desenvolvimento de oficinas de avaliação de pesquisas em andamento.

2021 registrou avanços no fortalecimento das ações de controle das micoses endêmicas: em junho de 2021, destacou-se a aprovação da incorporação pela CONITEC, após consulta pública, da flucitosina para tratamento de pacientes com meningite criptocócica e demais formas de neurocriptococose; e do Cryptococcal Antigen Lateral Flow Assay (CRAG-LFA) para detecção de infecção por *Cryptococcus* e diagnóstico de meningite criptocócica em PVHIV.

Ao longo dos últimos três meses, foram realizados webinars para divulgação de informações sobre as principais micoses endêmicas (Paracoccidioidomicose – 12/05/2021, Esporotricose – 26/05/2021). Também foi promovida reunião de LACENs e coordenações locais de vigilância em micoses (29/06/2021) e encontro com especialistas em micologia (30/06/2021).

A CGDR participou da elaboração da nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2021 sobre orientações para vigilância, identificação, prevenção e controle de infecções fúngicas invasivas em serviços de saúde no contexto da pandemia da covid-19.

Ainda foram desenvolvidas atividades em conjunto com o CIEVS e o NUCOM/SVS para monitoramento e resposta às demandas diárias de comunicação sobre casos de mucormicose no contexto da pandemia da covid-19.

Foi finalizado em 2021 o recrutamento para a pesquisa liderada pela Fundação Oswaldo Cruz e o Centro de Referência Prof. Helio Fraga denominada "Brace Trial Brazil", estudo com a vacina BCG que visa reduzir o impacto da Covid-19 em trabalhadores de saúde. O protocolo é um ensaio clínico randomizado controlado por placebo de fase III, com dois grupos paralelos, multicêntrico, envolvendo 10,000 trabalhadores de saúde na Austrália, Europa e América Latina.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Vem sendo incluída, paulatinamente, com apoio da Rede-TB (mais de 300 pesquisadores dedicados à TB) a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose tanto a nível federal quanto estadual e municipal. Seguindo as recomendações da OMS e a aplicação das conclusões das últimas discussões do programa de cooperação entre BRICS, um progresso foi registrado na criação da rede nacional de sequenciamento genético com um polo específico para TB no "sequencing network (WGS-NGS)". Na área de pesquisa como todo, foram investidos pelo MS R\$ 24 milhões em pesquisas para doenças transmissíveis e negligenciadas (onde a tuberculose está inserida).

A tuberculose foi também inserida em um edital de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (total de R\$ 5 milhões), que objetivou selecionar projetos de Cooperação Internacional em Pesquisas para enfrentamento da COVID-19 e suas comorbidades e consequências no âmbito do agrupamento BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Dentre as prioridades de pesquisa desse edital estava a seleção de estudos clínicos e epidemiológicos sobre a sobreposição de infecção SARS-CoV-2 e outras comorbidades, em especial com Tuberculose

Outra frente unindo o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desenvolve ensaio clínico de fase 2B, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, utilizando a vacina ID93/GLA-SE, para avaliar a segurança e a eficácia desse imunológico na prevenção de infecção pelo *M. tuberculosis* e desenvolvimento da tuberculose ativa na população privada de liberdade em duas unidades prisionais (Mato Grosso do Sul). Ainda no campo da pesquisa, R\$ 9,5 milhões investidos em diversas pesquisas financiadas pela SVS.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* % das unidades básicas de saúde fazendo TDO; * % de casos de TB em TDO.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter expandido o Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 7)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 7)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 7)

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Cooperação Sul-Sul para controle da tuberculose desenvolvida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de atividades de cooperação Sul-Sul na área de controle da tuberculose. (base anual) Nº de publicações para cooperação Sul-Sul. (base anual)	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	A cooperação Sul-Sul abordará dentre outros temas a Avaliação de Impacto na Saúde e as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul para o controle da Tuberculose	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 8)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 8)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 8)

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Impactados com a necessidade de priorização em relação a emergência de COVID - 19, a cooperação técnica manteve o apoio básico em relação as contribuições diretas e indiretas destas atividades às necessidades do governo no primeiro semestre de 2021, mas cabe ressaltar a manutenção das principais contribuições diretas, para os trabalhos relacionados a redução da morbidade por tuberculose, a ampliação da taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e do acesso ao diagnóstico da coinfeção TB/HIV.

Ressalta-se a concretização através do TC 78 6 TA de novas cartas acordo assinadas ou em via de ser finalizadas:

1. LOA: "Tuberculose drogarresistente: uma abordagem personalizada para adesão ao tratamento no Estado de São Paulo" - Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (São Paulo) para um período de 12 meses e um montante de R\$ 358,080
2. LOA " Projeto Logos TB Brasil - Mobilização Social e Advocacy em pesquisas de TB - Rede-TB, para um periodo de 12 meses, e montante de R\$ 300,000
3. Encontram-se em fase de avaliação 2 novos projetos de LOA com a rede-TB: "Estratégias de divulgação de estudos científicos e tecnologias de novos produtos para controle e fim da tuberculose & Inquérito sobre as Condições de Biossegurança/Controle de Infecção para Doenças Transmissíveis e Adoecimento de Profissionais da Saúde em Unidades de Saúde no Brasil", para um período de 12 meses e montante total de R\$ 450,000.

Vale destacar o contínuo fortalecimento da vigilância epidemiológica em TB, com a ampliação da capacidade de detecção precoce de casos da doença, o aprimoramento e a qualificação das ações e estratégias preconizadas para capacitação, comunicação e informação dos profissionais de saúde, população em geral e populações mais vulneráveis, especialmente a população privada de liberdade. A descentralização das ações de controle da tuberculose para a atenção básica.

O cenário epidemiológico de 2020 e 2021 aparece atípico, ou seja, influenciado pela pandemia do novo coronavírus. Os dados apresentados em 2020 demonstram um comportamento diferente em relação à série histórica da TB, com uma queda acentuada da incidência e uma piora de indicadores tais como aumento do abandono, queda das notificações e redução no consumo de cartuchos de TRM-TB. Todavia, não se sabe ainda como a pandemia pode ter influenciado na gravidade da doença, ou se a alteração desses indicadores seria o reflexo de aspectos operacionais, como sobrecarga dos sistemas de saúde, com impacto, sobretudo, na qualidade dos dados. Portanto, essas primeiras avaliações do primeiro semestre 2021 constituem uma prévia do comportamento da tuberculose diante do enfrentamento da covid-19, a fim de servir como norteador de ações estratégicas e do monitoramento da doença no país.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como recomendações para o tema, podemos citar a manutenção da tuberculose como prioridade na agenda das autoridades e dos tomadores de decisão, em todos os níveis, que foi novamente expressa através de um vídeo apresentada pelo novo Ministro da Saúde, Dr. Queiroga, na ocasião do Evento Virtual do Programa Global de Tuberculose da OMS - Fim da TB no 16 de junho de 2021. Houve também novos progressos na consolidação do marco de rendição de contas favorecendo a abordagem intersetorial como estratégia chave pelo Fim da TB. Estão sendo desenvolvidos mais projetos e trabalhos de cooperação junto com a Rede-TB, uma rede de mais de 300 pesquisadores brasileiros dedicados à TB, que vem continuamente elevando o país ao patamar dos maiores geradores de conhecimento e evidências na área, fazendo parte agora da Rede de Pesquisas em TB dos BRICS, onde os comitês de trabalho continuam elaborando atividades de cooperação Sul-Sul.

A batalha contra a covid-19 continua, a medida que aparecem novas variantes do coronavírus, característica do primeiro semestre de 2021. É importante recomendar como uma estratégia ainda válida dentro da pandemia o foco sobre inovações como o TeleDOT dentro do RE 7 "Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido", desenvolvimento de aplicativos, e algumas estratégias comunitárias para fortalecer o acesso a tecnologia de comunicação aonde existem ainda sérias carências de acesso. Importante considerar o planejamento de ações neste RE 7. Reconhecer que além da pandemia como tal, as suas consequências na economia familiar e as ações de vacinação priorizadas seguem afetando negativamente o desempenho programático, , porém se devem encontrar espaços comunitários para recuperar o acesso, a cobertura do programa TB, e retomar as iniciativas de busca ativa e de avaliação de contatos, com apoio das comunidades e estratégias dedicadas.. Inovações tecnológicas em curso de implementação no Brasil permitirão de restaurar os campos e recuperar os territórios perdidos a medida que serão capilarizados no âmbito do SUS . Ademais, o DCCI necessita atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no SUS, com o objetivo de fomentar e apoiar a disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação que possibilitem ampliar, em escala, o alcance das atividades educativas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	3	2	0	75%
3	4	3	0	75%
4	4	3	0	75%
5	2	1	1	65%
6	1	0	0	50%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
Total:	18	12	1	69%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,092,184.76
Recursos desembolsados:	US\$ 9,310,757.91
Pendente de pagamento:	US\$ 349,048.02
Saldo:	US\$ 1,431,290.84